

# Angioedema Hereditário (AEH) - Manejo da Crise no Adulto

Guia de Bolso - 2024



## Autoria

Gabriela Rodrigues Gabriel, Beatriz Giolo Andrade dos Santos, Bárbara Gomes Rigo, Bárbara de Freitas Quitério, Vitória Masola Galdeano, Claudia Almeida Goldschmidt, Raquel Gaban, Juliana Castello Branco Viana

## Comissão de Ligas Acadêmicas

**Biênio 2024-2025**

Sergio Duarte Dortas Junior

Evandro Monteiro de Sá Magalhães

Gil Bardini Alves

João Paulo Delfim



**ASBAI**



O angioedema hereditário (AEH) é uma doença rara caracterizada por crises recorrentes de edema transitório, circunscrito, assimétrico, deformante, não inflamatório e não pruriginoso, localizado na camada subcutânea da pele e/ou submucosa de outros órgãos. É causado por uma deficiência ou disfunção da proteína inibidora de C1 (C1-INH), levando à diminuição dos níveis de C4 e aumento dos níveis circulantes de bradicinina.



## CLASSIFICAÇÃO

- **AEH tipo I:** redução quantitativa de C1-INH;
- **AEH tipo II:** C1-INH presente em quantidades normais, mas funcionalmente inativo;
- **AEH com C1-INH normal:** quantidade e função do C1-INH normais; associado a mutações em outros genes, como o F12.



## QUADRO AGUDO

- **Edema repentino** e indolor em várias partes do corpo;
- **Dor abdominal** (inchaço das alças intestinais);
- **Dificuldades respiratórias** (edema de laringe);
- **Ausência de prurido e urticária.**



## MEDICAMENTOS PARA CRISE

### Icatibanto

- 30 mg, via subcutânea, repetida, se necessário, a cada 6 h, até um máximo de 3 doses em 24 h.

### Concentrado de C1-inibidor derivado do plasma\*

- 20 UI por quilo de peso corporal, via intravenosa.

**\*Gestantes.**

### Plasma fresco congelado:

- 10 mL/kg, via intravenosa, quando as opções acima forem indisponíveis.



## PARA SABER MAIS

Para informações sobre o tratamento a longo prazo, acesse o QR Code abaixo.

